

# LIDERANÇA 2017

## CENÁRIOS COMPLEXOS REQUEREM OUSADIA E COMPETÊNCIA

Sai ano, entra ano e, a despeito das circunstâncias, a máxima: sobram vagas e faltam profissionais qualificados no mercado de trabalho continua valendo e dificultando a vida daqueles que buscam por novas oportunidades e das organizações que necessitam de profissionais qualificados para tocar o negócio com eficiência. Dados indicam que “as empresas estão passando por uma grave escassez de talentos em todo o mundo: só no Brasil, 43% dos recrutadores deixam de preencher vagas porque não encontram as competências necessárias nos candidatos disponíveis”. Diante de um cenário marcado por complexidades e incertezas, a tendência é que novos comportamentos emergam e apresentem cada vez mais situações de múltiplos aspectos sem soluções prováveis, fazendo que determinadas habilidades no mundo do trabalho valham ouro.

Algumas dessas habilidades — de acordo com os dados levantados pela AfferoLab sobre os fatores que travam as contratações no país — estão ausentes do perfil dos profissionais brasileiros ( revista *Exame* 31/10/2016). Entre elas, a aptidão para lidar com problemas complexos, com mais pessoas e interesses implicados. A avaliação é crítica na observação e interpretação dos dados envolvidos. “A habilidade para solucionar questões complexas — segundo o Fórum Econômico Mundial — foi considerada a mais importante para os profissionais de hoje e dos próximos cinco anos.” Em sequência vem a criatividade e a disposição para empreender e ousar em novas direções, assumindo os riscos na proposição de novas ideias. Boa comunicação oral e escrita e agilidade de aprendizado agregam valor às competências profissionais. O fato é que as empresas estão cada vez mais exigentes e decididas a não “levar gato por lebre”. Nos processos de contratação garimpam pessoas com autonomia e capacidade de imergir na complexidade da situação para produzir resultados a despeito da escassez de recursos. Habilidade de relacionamento — a ação com base no aprendizado por meio da interface com o outro e facilidade para

lidar com diferentes culturas também são competências bem vistas e contam como diferencial na hora de definir quem fica. Profissional produtivo é desenvolvimento, capaz de aprender com realidades diversas e em permanente transição.

Os aspectos subjetivos sempre devem ser considerados. Muitas vezes o profissional investe nas qualificações técnicas e se acomoda. Mas é essencial entender que as empresas, hoje, contratam principalmente pela atitude. É preciso ir além da descrição do cargo e transitar pelos vieses subjetivos, atento aos custos invisíveis do que não é prático, mas na condição sutil compromete a qualidade das relações de trabalho. Frente à complexidade dos novos tempos, a dinamicidade dos processos e ao “apagão de talentos” os profissionais ousados, bem preparados, socialmente hábeis, providos de valores éticos e competências para construir vínculos, gerar soluções e bons resultados para as empresas, independentemente da crise, estarão na “pole position” das contratações e promoções.

### LEADERSHIP 2017: COMPLEX SCENERIES REQUIRE DARING AND COMPETENCE

Year in, year out and, despite the circumstances, the saying: work positions remain vacant and qualified professionals are lacking at the labour market is still valid, making difficult the life of those who search for new opportunities and the organizations which need qualified professionals to run the business efficiently. Data indicate that “the companies are going through a lack of talents in the whole world: just in Brazil, 43% of recruiters don’t fulfil the positions because they aren’t able to find the necessary expertise in the available candidates.” Before a scenery marked by complexities and uncertainties, the tendency is that new behaviours arise and present more and more multiple aspects situations with no probable solutions, causing that determined abilities in the job world become as valuable as gold.

Some of these abilities, according to data raised by AfferoLab about factors which make difficult the hiring in the country, are lacking from the Brazilian professionals profile (*EXAME* magazine 10/31/2016). Among them, the aptitude to deal with complex problems, with more persons and interests involved. “The ability to solve complex questions — this was considered the most important for today’s professionals and those of the following 5 years.” In sequence comes creativity and the disposition to undertake and venture in new directions, assuming risks at the proposition of new ideas. Good oral and written communication and learning agility aggregate value to professional competences.

The fact is that companies are each day more demanding and decided not to “take pig in a poke”. At the contracting processes they dig for persons with autonomy and capacity to dive into the situation complexity to produce results in spite of resources shortage. Relationship ability – the action based on learning through the interface with another and easiness to deal with different cultures are also well regarded competences and count as a differential at the time to define who stays. A productive professional is resourceful, able to learn with diverse realities and permanent transition.

The subjective aspects are always considered. Many times a professional invests in technical qualification and settles down. But it is essential to understand that companies, nowadays, contract mainly by the attitude. One needs to go beyond the position description and transit through subjective biases, attentive to invisible costs of what is not practical, but in a subtle condition compromises the job relations quality. In face of the new times complexity, the processes dynamics and the “talents’ blackout” the professionals who are more daring, well prepared, socially skilled, provided with ethical values and competences to build bonds, generate solutions and good results for the companies, independent from the crisis, will be on the “pole position” of contracts and promotions. ④

